

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Santander Brasil Advisory Services S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores independentes. São Paulo, 24 de março de 2014

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	31/12/2013	31/12/2012		Nota	31/12/2013	31/12/2012
Ativo				Passivo e Patrimônio Líquido			
Ativo Circulante		2.739	2.388	Passivo Circulante		1.407	2.095
Caixa e Equivalentes de Caixa	3&10.c	33	21	Dividendos a Pagar	10.c	1.095	1.585
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	4&10.c	157	283	Impostos a Pagar		95	440
Aplicações Financeiras		157	283	Outros Passivos		217	70
Créditos Tributários - Correntes		2.549	1.910	Passivo não Circulante		-	180
Outros Ativos	10.c	-	174	Outros Passivos		-	180
Ativo não Circulante		11.582	12.625	Total do Passivo		1.407	2.275
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	4&10.c	11.234	11.527	Patrimônio Líquido			
Aplicações Financeiras		11.234	11.527	Capital Social		8.463	8.463
Depósitos Judiciais	4	60	25	Reservas		4.451	4.275
Créditos Tributários - Correntes		234	1.008	Total do Patrimônio Líquido	6	12.914	12.738
Créditos Tributários - Diferidos	5.b	54	65	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		14.321	15.013
Total do Ativo		14.321	15.013				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Reservas de Lucros			Lucros Acumulados	Total
		Capital Social	Reservas Legais	Reservas Estatutárias		
Saldos em 31 de Dezembro de 2011		8.463	1.693	30.503	-	40.659
Lucro Líquido		-	-	-	1.438	1.438
Dividendos com base na Reserva Estatutária	6.b	-	-	(29.000)	-	(29.000)
Destinações:						
Reserva para Equalização de Dividendos	6.d	-	-	540	(540)	-
Reserva para Reforço de Capital	6.d	-	-	539	(539)	-
Dividendos	6.b	-	-	-	(359)	(359)
Saldos em 31 de Dezembro de 2012		8.463	1.693	2.582	-	12.738
Lucro Líquido		-	-	-	806	806
Destinações:						
Juros sobre o Capital Próprio	6.b	-	-	-	(630)	(630)
Reserva para Equalização de Dividendos	6.d	-	-	88	(88)	-
Reserva para Reforço de Capital	6.d	-	-	88	(88)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2013		8.463	1.693	2.758	-	12.914

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional e Apresentação das Demonstrações Financeiras

a) Contexto Operacional

A Santander Brasil Advisory Services S.A. (SB Advisory), sociedade anônima de capital fechado, domiciliada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2.041 e 2.235 - Bloco A, Vila Olímpia, São Paulo/SP, tem por objeto social a administração de bens e valores próprios. É uma sociedade integrante do Conglomerado Econômico-Financeiro (Conglomerado Santander), sendo suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente.

b) Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da SB Advisory, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) - PME - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, correlacionado às Normas Internacionais de Contabilidade - The International Financial Reporting Standard for Small and Medium-sized Entities (IFRS for SMEs).

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram aprovadas pela Diretoria Executiva na reunião realizada em 24 de março de 2014.

O resultado e a posição financeira da entidade estão expressos em Reais, moeda funcional da entidade e moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

c) Estimativas Utilizadas

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências ativas e passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

Estas estimativas, na qual foram efetuadas com a melhor informação disponível, são basicamente as seguintes:

- Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros;
- Provisão para perdas sobre créditos;
- Perdas de valor recuperável sobre determinados ativos não financeiros;
- Provisão com obrigações legais, processos judiciais e administrativos; e
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos.

2. Práticas Contábeis e Critérios de Apuração

As práticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Caixa e Equivalente de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos e outros valores com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

b) Definições, Classificação e Mensuração dos Instrumentos Financeiros Básicos e Outros Tópicos

Um instrumento financeiro é um contrato que gera um ativo financeiro para a entidade, e um passivo financeiro ou instrumento financeiro para outra entidade.

A entidade contabiliza os seguintes instrumentos financeiros básicos:

- Caixa e Equivalente de Caixa;
- Aplicações Financeiras;
- Outros instrumentos financeiros que não são considerados como básicos são classificados como "Outros tópicos sobre instrumentos financeiros".

As transações a seguir não são tratadas como instrumentos financeiros para fins contábeis:

- Participações em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto; e
- Direitos e obrigações dos empregadores no âmbito dos planos de benefícios aos empregados.

Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Mensuração

Os ativos e passivos financeiros básicos são mensurados ao custo amortizado deduzido de perda por redução ao valor recuperável.

Todos os outros ativos financeiros e passivos são mensurados financeiramente a valor justo, com as mudanças no valor justo reconhecidas no resultado.

Classificação dos Ativos e Passivos Financeiros para Fins de Apresentação

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Caixa e Equivalente de Caixa": saldos de caixa e saldos credores à vista;
- "Aplicações": créditos de qualquer natureza em nome de instituições financeiras; e
- "Contas a Receber": inclui demais créditos com natureza de ativos financeiros em nome de clientes.
- Os Passivos Financeiros ao Custo Amortizado incluem o valor das obrigações de pagamento com natureza de passivos financeiros.

c) Provisão para Perdas sobre Créditos

Provisão para perdas sobre créditos - constituída para os créditos vencidos acima de 60 dias, para fazer frente às perdas.

d) Outros Ativos

Inclui o valor de quaisquer outros valores e bens não incluídos em outros itens.

e) Outros Passivos

Outros passivos incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receitas diferidas, excluindo juros provisionados, e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias.

f) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

g) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 9%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado das aplicações financeiras e são classificados como não circulantes.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627/13) para alterar a Legislação Tributária Federal sobre IRPJ, CSLL, PIS/PASEP e COFINS. A MP 627/13 trata sobretudo da revogação do Regime Transitório de Transição - RTT, que disciplina sobre os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais. A SB Advisory aguardará a conversão em Lei da MP 627/13 para uma análise mais profunda e conclusiva de seus impactos e se deve ou não aderir aos seus efeitos a partir de 2014.

h) Demonstração de Receitas e Despesas Reconhecidas

A SB Advisory não possui outros itens da demonstração de receitas e despesas reconhecidas (ganhos e perdas provenientes da conversão de demonstrações contábeis de operação no exterior, ganhos e perdas atuariais e mudanças nos valores justo de instrumentos financeiros de hedge).

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos correspondentes às disponibilidades.

4. Ativos Financeiros ao Custo Amortizado

Classificação/Tipo:	31/12/2013	31/12/2012
Aplicações em Operações Compromissadas (Nota 10.c)	11.391	11.810
Depósitos Judiciais	60	25
Total	11.451	11.835

5. Ativos e Passivos Fiscais

a) Imposto de Renda e Contribuição Social

O total dos encargos do exercício pode ser conciliado com o lucro contábil, como segue:

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Lucro antes da Tributação	868	2.148
Juros sobre o Capital Próprio	(630)	-
Resultado antes da Tributação Ajustado	238	2.148
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 9% Respectivamente	(81)	(730)
Outros Ajustes	19	20
Imposto de Renda e Contribuição Social	(62)	(710)
Impostos Correntes	(51)	(706)
Impostos Diferidos	(11)	(4)
Impostos Pagos no Exercício	(41)	(260)
Alíquota Efetiva	7,14%	33,05%

b) Impostos Diferidos

	31/12/2012	Realização	31/12/2013
Créditos Tributários			
Natureza e Origem:			
Provisões Temporárias	117	(63)	54
Total dos Créditos Tributários	117	(63)	54
Créditos Não Registrados ⁽¹⁾	(52)	52	-
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	65	(11)	54

⁽¹⁾ O montante será registrado contabilmente a partir do momento em que a SB Advisory atenda todas as premissas previstas na legislação em vigor, para o registro do crédito tributário.

c) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

	31/12/2013			
	Diferenças Temporárias		Total	
Ano	IRPJ	CSLL	Total	Registrados
2014	15	17	32	32
2015	-	11	11	11
2016	-	11	11	11
Total	15	39	54	54

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

6. Patrimônio Líquido

a) **Capital Social**
O capital social em 31 de dezembro de 2013, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 1.371 mil ações (2012 - 1.371 mil ações) ordinárias, escriturais e sem valor nominal todas de domiciliados no país.

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação em vigor. A distribuição dos dividendos está sujeita à deliberação em Assembleia Geral de Acionistas.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Outras Receitas	8	112	235
Despesas Administrativas	9	(281)	(156)
Outras Despesas		(11)	(28)
Resultado antes das Receitas (Despesas) Financeiras		(180)	51
Receitas Financeiras	7	1.048	2.097
Resultado antes da Tributação		868	2.148
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	5.a	(62)	(710)
Lucro Líquido		806	1.438
Nº de Ações (Mil)	6.a	1.371	1.371
Prejuízo por Lote de Mil Ações (em R\$)		588	1.047

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Lucro Líquido do Exercício	806	1.438
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	806	1.438

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Atividades Operacionais			
Lucro Líquido antes da Tributação		868	2.148
Ajustes ao Lucro Líquido		-	-
Variações em Ativos e Passivos		37	35.139
Redução (Aumento) em Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		420	36.591
Redução (Aumento) em Depósitos Judiciais		(34)	6
Redução (Aumento) em Créditos Tributários - Correntes / Diferido		(145)	(335)
Redução (Aumento) em Outros Ativos		174	(174)
Aumento (Redução) em Impostos a Pagar		(304)	(680)
Aumento (Redução) em Outros Passivos		(33)	(9)
Impostos e Contribuições Pagos	5.a	(41)	(260)
Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais		905	37.287
Caixa Líquido em Atividades de Investimento		-	-
Atividades de Financiamento			
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	6.b	(893)	(37.278)
Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Financiamento		(893)	(37.278)
Aumento Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa		12	9
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	3&10.c	21	12
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	3&10.c	33	21

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Em 30 de dezembro de 2013 foram pagos Juros sobre o Capital Próprio que correspondem ao montante bruto de R\$630 (R\$459,55 em reais por ação), que após deduzido o valor relativo ao Imposto de Renda Retido, na forma da legislação em vigor, importam o valor líquido de R\$535 (R\$390,61 em reais por ação).

Em dezembro de 2012, foram destacados dividendos no montante de R\$359 (ON R\$0,26 em reais por ação), com base nos lucros acumulados no exercício de 2012, referente ao dividendo mínimo obrigatório do exercício de 2012. O pagamento foi efetuado em 28 de fevereiro de 2013, e serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios referente ao exercício de 2012.

Em AGO realizada em 27 de dezembro de 2012, foi aprovada a distribuição e pagamento dos dividendos à conta de Reserva para Equalização de Dividendos referente a lucros de exercícios anteriores no montante de R\$2.500 (ON R\$1,82 em reais por ação) e dos dividendos à conta de Reserva para Reforço do Capital de Giro referente a lucros de exercícios anteriores no montante de R\$2.500 (ON R\$1,82 em reais por ação).

Em AGO realizada em 28 de março de 2012, foi aprovada a distribuição e pagamento dos dividendos à conta de Reserva para Equalização de Dividendos referente a lucros de exercícios anteriores no montante de R\$12.000 (ON R\$8,75 em reais por ação) e dos dividendos à conta de Reserva para Reforço do Capital de Giro referente a lucros de exercícios anteriores no montante de R\$12.000 (ON R\$8,75 em reais por ação).

c) Reserva Legal

Do lucro líquido do exercício é destinado 5% para constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital.

Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

d) Reservas Estatutárias

Do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, foram destinados 50% para reforço de capital de giro e 50% para equalização de dividendos com a finalidade de garantir os meios financeiros para as operações da SB Advisory e a continuidade da distribuição de dividendos podendo ser utilizadas para futuros aumentos de capital. O saldo de ambas reservas, juntamente com a reserva legal, deve ser limitado a 100% do capital social.

7. Receitas Financeiras

	01/01 a 31/12/2013	01/01 a 31/12/2012
Rendas com Ativos Financeiros ao Custo Amortizado (Nota 10.c)	920	1.992
Outras	128	105
Total		